

Aula 02 - Fazendo amigos

Objetivos

- Solicitar informações de caráter pessoal, utilizando adequadamente algumas *expressões interrogativas*;
- abordar alguém, associando a *forma de tratamento* adequada ao contexto e ao interlocutor;
- dar informações de caráter pessoal, relacionando o *pronome possessivo* ao *pronome pessoal*;
- dar e pedir informações de caráter pessoal, usando os *verbos ter e morar conjugados* junto às *expressões interrogativas*;
- expressar dúvidas e solicitar ajuda, utilizando expressões frasais adequadas à situação de comunicação.

1. Para começo de conversa

Nas interações diárias, a troca de informações entre as pessoas é frequente. Essas informações podem estar relacionadas, por exemplo, ao estado de ânimo e a dados pessoais, como o nome, a idade, o endereço e a nacionalidade. Para atuar em situações comunicativas, utilizando questionamentos, você precisa conhecer as *expressões interrogativas*. Essas expressões, quando empregadas adequadamente, facilitam a comunicação ao introduzir perguntas, indicando o assunto que será tratado. Além disso, ao abordar alguém para iniciar uma interação, é importante que você saiba empregar as *formas de tratamento* adequadas às situações mais ou menos formais.

Nesta aula, serão apresentadas estruturas como os *pronomes possessivos* e os *verbos ter e morar*, que o auxiliarão em situações em que você precise dar ou pedir informações pessoais. No episódio desta aula, Luíza bate à porta de Marta para lhe dar as boas-vindas. Ao entrar no apartamento, as vizinhas começam um diálogo, no qual trocam algumas informações de caráter pessoal. Ao final desta aula, você poderá dar e pedir informações pessoais. Além disso, é possível que você consiga solicitar ajuda e manifestar dúvida quando não compreender algo, escolhendo a expressão adequada às diversas situações comunicativas.

2. Comunicando-se

No episódio desta aula, Luíza vai até o apartamento de Marta para dar-lhe as boas-vindas. Acompanhe a conversa entre Luíza e Marta ao se conhecerem e observe os termos em destaque no diálogo:



Mídia integrada

Luíza dá boas-vindas à Marta
Acesse o diálogo entre Luíza e Marta e observe as trocas de informações feitas pelas personagens.



Atenção

As expressões "tava" (estava) e "pra" (para) são muito utilizadas na fala cotidiana, mas devem ser evitadas na escrita.

Luíza: Olá! Tudo bem? Você é a Marta ?

Marta: Sim, é a respeito do quê?

Luíza: Me chamo Luíza. Sou filha do Léo, o síndico. Ele pediu para lhe trazer uns quitutes da padaria e ver se você não tava precisando de nada.

Marta: Oh, obrigada! Não precisava.

Luíza: **Onde** posso deixar a cesta?

Marta: Ah, sim, me desculpa... Entra. Pode colocar em cima do sofá, mesmo...

Luíza: Eu sou sempre a escolhida pra dar as boas-vindas pra quem vem morar no prédio. Eu soube da sua máquina, que pena ter acontecido.

Marta: Nem me fala... É uma peça muito importante para mim.

Luíza: Olha só, "Assassinatos na rua Morgue". Adoro histórias de detetive.

Marta: Você já leu? Parece tão nova para esse tipo de leitura... **Quantos** anos você tem?

Luíza: Tenho 14 anos! Sim, eu leio de tudo. Agora mesmo estava lendo... quer dizer, relendo o quinto livro da série Alvorada. Também é repleto de mistérios. O pai falou que você é escultora... Então, por que você precisa tanto de uma máquina de escrever?

Marta: Na verdade, não sou só escultora, mas fica só entre nós, está bem? Eu também gosto de escrever...escrevo para revistas... nada demais.

No diálogo entre Luíza e Marta, foram destacados alguns termos como *onde*, para solicitar indicação do lugar no qual deixar a cesta, e *quantos*, para perguntar sobre a idade. Esses termos costumam aparecer na língua portuguesa para a troca de informação entre as pessoas e são chamados de *expressões interrogativas*. Essas expressões, geralmente, são utilizadas para introduzir frases quando queremos fazer uma pergunta a alguém.

3. De olho no Português Brasileiro

Após a mudança de Marta para o Condomínio Brasil, a personagem, aos poucos, vai conhecendo seus vizinhos e se adaptando ao novo lugar onde deverá morar por algum tempo. Assim como Marta, você já deve ter passado por algum tipo de mudança, como a troca de emprego ou escola, de casa, de cidade ou país. Mudanças implicam um novo aprendizado: seja o deslocamento dentro de uma nova cidade, ou a necessidade de fazer novos amigos e, até mesmo, comunicar-se em outro idioma. Ao comunicar-se em outro idioma, é comum que aconteçam alguns ruídos na comunicação. Esses ruídos podem se dar de diferentes formas, como a não compreensão do sentido do que está sendo dito pelo outro. Para isso, é importante que você conheça algumas expressões do novo lugar onde você irá morar¹.

No tópico a seguir, você estudará as *expressões interrogativas* para dar e pedir informações de caráter pessoal.

¹ Texto adaptado de <http://papodehomem.com.br/como-fazer-amigos-em-uma-nova-cidade/>, acesso em 16/10/2015.

3.1 Expressões interrogativas



Áudio



Glossário

O que...?: ¿Qué...?o ¿Lo qué...?
... o quê?: ...¿Lo qué?
Quem é?: ¿Quiénes...?
Qual...?: ¿Cuál...?
Onde...?: ¿Cuáles...?
Aonde...?: ¿Dónde...?
Em que...?: ¿Adónde?
Quando...?: ¿En qué...?
Como...?: ¿Cuándo...?
Quanto...?: ¿Cuanto...?
Quantos...?: ¿Cuántos...?



Atenção

"... o quê?" - pronome interrogativo que se utiliza al final de frases.

Nas interações diárias, frequentemente necessitamos de informações referentes à localização, tempo, quantidade ou sobre pessoas e coisas. Para isso, introduzimos a pergunta com uma expressão interrogativa específica. Veja, a seguir, algumas *expressões interrogativas* e exemplos das situações nas quais elas podem ser empregadas:

- Perguntas sobre coisas e ideias, profissão, estudo e trabalho.

O que...?

O que você estuda?

... o quê ?

Você estuda o quê?

- Perguntas sobre pessoas (identificação).

Quem é...?

Quem é você?

- Perguntas sobre idade, nomes de cidades e capitais, números de telefone e documentos.

Qual...?

Qual é o número do seu telefone?

Quais...?

Quais são os números dos seus telefones?

- Perguntas sobre localização de lugares.

Onde...?

Onde você mora?

- Perguntas sobre localização, indicando ideia de movimento.

Aonde...?

Aonde você vai?



Áudio

- Expressão equivalente a “onde”

Em que...?

Em que rua você mora?

- Perguntas referentes à ideia de tempo.

Quando...?

Quando começam as aulas?

- Perguntas sobre modos de ser ou estar das pessoas e sobre lugares ou situações.

Como...?

Como você está?

- Perguntas que envolvem quantidades, intensidade, idade, preço.

Quanto...?

Quanto custa...?

Quantos...?

Quantos moram nesta casa?



Mídia integrada

Sinais de pontuação
Acesse a mídia conheça os sinais de pontuação da língua portuguesa.



Saiba mais

En la lengua portuguesa, no hay punto de interrogación al comienzo de la oración, (¿) como ocurre en el español.



Atividade de aprendizagem

Identificando expressões interrogativas e seus contextos
Expressões interrogativas variáveis

Como você pode observar, as *expressões interrogativas*, quando indicam perguntas, são finalizadas com o sinal de *interrogação (?)*. Este sinal facilita a leitura, pois indica ao leitor que está sendo feito um questionamento. Em relação à oralidade, o que permite ao interlocutor perceber que é uma pergunta é a entonação dada por quem realiza o questionamento. Observe que algumas dessas *expressões interrogativas* são invariáveis, isto é, não se flexionam em gênero (masculino e feminino) nem em número (plural e singular). Conhecer as *expressões interrogativas* ajudará você a fazer questionamentos e também a compreender perguntas. A partir deste estudo, realize a atividade *Identificando expressões interrogativas e seus contextos* e *Expressões interrogativas variáveis* para verificar o seu aprendizado. No tópico a seguir, você estudará algumas *formas de tratamento* utilizadas pelos brasileiros, as quais, junto às *expressões interrogativas*, irão auxiliá-lo em situações em que precise abordar alguém.

3.2 Formas de tratamento

Existem situações que exigem maior ou menor grau de formalidade. Por este motivo, empregar a *forma de tratamento* mais adequada indicará a sua intenção em relação à formalidade da situação comunicativa. Veja o diálogo entre Rudinei e dona Ana, observando as *formas de tratamento* que aparecem nele:



Mídia integrada

Formas de tratamento
Acesse ao diálogo entre dona Ana e Rudinei e observe as formas de tratamento utilizadas por eles.

Rudinei: O que é isso, **dona Ana**?

Dona Ana: É um relógio de bolso, muito antigo. Veio da França. Era presente de Carlos, meu marido. Ele comprou em uma feira de antiguidades!

Rudinei: Nossa, é lindo! Deve custar uma fortuna.

Dona Ana: Sim, não queria me desfazer dele, mas a vida está cara...

Rudinei: E o que a **senhora** quer que eu faça com o relógio?

Dona Ana: Tem um **senhor** de confiança nesse endereço que faz a avaliação e encaminha para compradores. É um velho amigo.

Rudinei: A **senhora** quer que eu fale com ele?

Dona Ana: Na verdade já falei com ele por telefone. Ele quer dar uma olhada no relógio. Mas, para mim, fica ruim andar com esse "tesouro" na bolsa por aí.

Rudinei: Pode deixar, dona Ana. Amanhã eu vou ao centro e já levo ele comigo.

No diálogo entre dona Ana e Rudinei, foi utilizada a expressão *dona* para referir-se à personagem Ana. Na língua portuguesa, essa forma de tratamento é equivalente à forma de tratamento *senhora*, indicando maior formalidade.

As formas *senhora* e *senhor*, empregadas para referir-se a *dona Ana* e a um conhecido seu, respectivamente, são usadas quando falamos com pessoas com as quais não temos intimidade, ou pessoas mais velhas, em situações mais formais. No Brasil, o uso dessas expressões considera bem mais a idade dos falantes do que o grau de formalidade das situações comunicativas. Em situações que permitem um tratamento menos formal, com maior grau de intimidade, é usado o pronome *você*. Em algumas regiões do Brasil, essa forma é substituída por *tu*.

Veja, a seguir, as *formas de tratamento* mais utilizadas nas diversas situações comunicativas junto a seus plurais:

FORMAS DE TRATAMENTO FORMAIS

	Singular	Plural
Masculino	senhor	senhores
Feminino	senhora	senhoras

FORMAS DE TRATAMENTO INFORMAIS

	Singular	Plural
Masculino	você	vocês
Feminino		



Áudio



Mídia integrada

Dona

Acesse a Mídia integrada "*dona*" e veja os significados desta forma de tratamento.



Saiba mais

El pronombre personal *tu* en portugués, posee la misma grafía que el pronombre posesivo *tu* en español.



Atenção

O uso de *senhor* ou *senhora* vem acompanhado do artigo definido "o" ou "a".



Atenção

Os verbos que acompanham a forma de tratamento "*você*" são conjugados na 3ª pessoa do singular.

Ex.: Você está bem?



Mídia integrada

Você ou tu?

Acesse a Mídia integrada "Você ou tu" para saber mais sobre a utilização dessas formas de tratamento.



Atividade de aprendizagem

E agora: senhor, senhora ou você?

Identificar a *forma de tratamento* que está sendo empregada na interação ajudará você a compreender o grau de formalidade de uma situação comunicativa. Após o estudo sobre as formas de tratamento, realize as atividades *E agora: senhor, senhora ou você?*.

3.3 Pronomes possessivos

Os *pronomes possessivos* são termos que auxiliarão você a falar de si a outro, informando seus dados pessoais: *Meu nome é, Meu endereço é..., Meu telefone é..., Minha idade é...* Acompanhe, a seguir, o diálogo em que Luíza apresenta-se:



Luíza: Olá! Tudo bem? Você é a Marta?

Marta: Sim. É a respeito do quê?

Luíza: Me chamo Luíza, sou filha do Léo, o síndico. Ele pediu para lhe trazer uns quitutes da padaria e ver se você não estava precisando de nada.

Luíza apresenta-se utilizando a expressão coloquial *Me chamo Luíza*. Esta forma de expressão é própria da linguagem oral. Outra forma comum de apresentar-se é por meio de expressão "*Meu nome é*". Nela, "*meu*" é um *pronome possessivo*. Acompanhe, a seguir, os *pronomes possessivos* relacionados às pessoas verbais envolvidas em uma comunicação:

Pronomes pessoais	Pronomes possessivos	Exemplos
Eu	meu	Meu endereço é Rua das Palmeiras, número 30.
	meus	
	minha	Minhas malas ainda não chegaram.
	minhas	
Tu	teu	Teus vizinhos são simpáticos.
	teus	
	tua	Tua família é muito receptiva.
	tuas	
Ele/Ela	seu	Seu apartamento é grande.
	seus	
	sua	Suas histórias são incríveis!
	suas	
Nós	nosso	Nosso condomínio é muito bem cuidado.
	nostros	
	nossa	Nossa escola promove muitas atividades de leitura.
	nostras	
Eles/Elas	seu	Luíza e Marta têm seus segredos.
	seus	
	sua	Eles moram com sua avó.
	suas	



Áudio



Glossário

Meu: mi - mío
Meus: mis - míos
Minha: mi - mía
Minhas: mis - mías
Teu: tu - tuyo
Teus: tus - tuyos
Tua: tu - tuyas
Tuas: tus - tuyas
Teu: su - suyo
Seus: sus - suyos
Sua: sus - suya
Suas: sus - suyas
Nosso: nuestro
Nossos: nuestros
Nossa: nuestra
Nossas: nuestras
Seu: su - suyo
Seus: sus - suyos
Sua: su - suya
Suas: sus - suyas

Você pode ver que os *pronomes possessivos* estão divididos em feminino e masculino e singular e plural. Verifique se você compreendeu o emprego dos *pronomes possessivos* realizando as atividades *Colega novo* e *Flexão dos pronomes possessivos*. Assim como os pronomes possessivos, o *verbo ter* também é bastante utilizado para dar ou pedir informações de caráter pessoal. Veja, a seguir, em quais situações o *verbo ter* poderá ser empregado.



Atividade de aprendizagem

Colega novo
Flexão dos pronomes possessivos



Áudio

3.4 Verbo *ter* no presente do indicativo

O *verbo ter* pode assumir diferentes sentidos, de acordo com o contexto em que estiver inserido. No episódio desta aula, Marta pergunta a idade de Luíza para identificar uma característica da personagem.

Leia o diálogo, a seguir, e atente para as expressões em destaque:

Marta: Você já leu? Parece tão nova para esse tipo de leitura...**Quantos anos você tem?**

Luíza: **Tenho 14 anos!** Sim, eu leio de tudo...

No diálogo entre Marta e Luíza foram utilizadas as expressões *Quantos anos você tem?* e *Tenho 14 anos!*. Nas duas expressões, o uso do verbo *ter* foi utilizado para fazer referência à idade. Na primeira situação, para realizar um questionamento, enquanto que, na segunda, para responder a esse questionamento.

Veja, a seguir, alguns exemplos do emprego do *verbo ter* para determinar uma característica:

Que olhos lindos ele **tem!**

Ela **tem** uma grande habilidade para tocar piano.

Quantos anos você **tem?**



Atenção

Diante do desuso do pronome “vós”, este pronome não será apresentado nos demais verbos conjugados.

Para formar o plural de *ter*, na terceira pessoa do plural, acentua-se com circunflexo (^): ele **tem**; eles **têm**.

Observe, a seguir, a conjugação completa do *verbo ter* em algumas situações interativas:

Verbo *ter* no presente do indicativo

Eu **tenho** trinta anos.

Tu **tens** quantos anos?

Ele **tem** cabelos compridos.

Nós **temos** a mesma profissão.

Vós não **tendes** necessidade de que alguém vos ensine!

Os meninos **têm** as mesmas ideias.

Nos exemplos do quadro, o *verbo ter* foi empregado com o sentido de dar ou pedir informações sobre as características de algo ou alguém. No que se refere ao exemplo *Os meninos têm as mesmas ideias*, a pessoa verbal é a terceira do plural, ou seja, *os meninos* equivale ao *pronome eles*. Após o estudo do *verbo ter*, realize a atividade *Verbo ter - descrição de pessoas* para testar o seu aprendizado. É interessante destacar que, na língua portuguesa, existem três modos verbais: *indicativo*, *subjuntivo* e *imperativo*. Você está estudando o *modo indicativo*, definido como o modo verbal que expressa um fato, uma certeza. Posteriormente, você verá os demais modos. No tópico a seguir, você irá estudar o *verbo morar*. O estudo desse verbo ajudará você a complementar as suas informações pessoais ou de alguém que você conheça.



Áudio



Atividade de aprendizagem

Verbo ter - descrição de pessoas

3.5 Verbo morar no presente do indicativo

Assim como o *verbo ter*, o *verbo morar* permite fornecer informações pessoais para indicar o endereço ou o local onde a pessoa vive.

Observe a conjugação do *verbo morar no presente do indicativo*, por meio dos seguintes exemplos:

Verbo morar no presente do indicativo

Eu moro em Portugal.
Tu moras em Porto Alegre?
Ele mora na Colômbia.
Nós moramos no Condomínio Brasil.
Eles moram na avenida principal.

Você pode acompanhar, na tabela, a conjugação do *verbo morar*, juntamente dos pronomes *eu*, *tu*, *ele*, *nós* e *eles*. Porém, lembrando, já sem o pronome pessoal *vós*, em desuso.

Como você viu, essas informações podem ser obtidas por meio da seguinte expressão interrogativa:

Onde você mora?



Áudio |

Para responder, podemos dizer: *Moro na Rua dos Presidentes, Moro na Avenida Brasil, Moro no apartamento 103, Moramos no Brasil, Moramos próximo da universidade* etc.

Veja, agora, alguns exemplos de perguntas e respostas com o emprego do verbo *morar* junto a alguns pronomes pessoais e a *formas de tratamento*:

Onde você **mora**?

Eu **moro** na Colômbia.

Onde tu **moras**?

Moro em uma casa de estudantes.

Onde ele **mora**?

Ele **mora** no Japão.

Onde vocês **moram**?

Nós **moramos** na Rua dos Presidentes, 85.

Onde as senhoras **moram**?

Elas **moram** no bairro Júlio de Castilhos.

Nas perguntas e respostas dos exemplos foi utilizado o verbo *morar*. Ele é usado para fornecer informações referentes a endereço residencial, cidade ou país em que alguém habita. Dependendo da pergunta realizada, pode ser informado, na resposta, o nome da rua, o número da casa, o bairro, a cidade, o estado, o país, e, até mesmo, informações mais particulares.

Para informar outros tipos de endereço, como o de trabalho, utilizamos outros verbos, que serão vistos na sequência das aulas. Agora que você já estudou a conjugação do verbo *morar*, realize a atividade *Verbos ter e morar* para testar os seus conhecimentos. No próximo tópico, você verá como expressar dúvida e solicitar ajuda em língua portuguesa.



Atividade de aprendizagem
Verbos ter e morar

3.6 Expressar dúvida e solicitar ajuda

Quando necessitar de ajuda em relação ao idioma, você poderá usar as seguintes expressões:

Pedidos de ajuda relacionados ao idioma

Eu não falo português.
Você pode me explicar...?
Por gentileza, você pode me ajudar?
Você pode me auxiliar nesta questão?
Eu não entendi. Você pode repetir?
Por favor, você pode falar mais devagar?
O que significa essa palavra?
Eu não compreendo o que você fala.

Após este estudo, realize a atividade *Expressões de dúvidas e solicitação de ajuda* para testar os seus conhecimentos. Em seguida, realize a *Atividade final* para praticar todo o conteúdo estudado nesta aula.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou elementos linguísticos importantes da língua portuguesa para dar e pedir informações. Estudou as *expressões interrogativas*, as *formas de tratamento*, os *pronomes possessivos*, os *verbos ter e morar no presente do indicativo*, além de construções frasais que expressam falta de compreensão linguística e solicitam esclarecimentos da língua. Essas informações permitirão a você lidar em diversas situações comunicativas. Continue seus estudos e conheça um pouco mais sobre a língua portuguesa nas próximas aulas.



Áudio



Glossário

Eu não falo português: Yo no hablo portugués.

Você pode me explicar...?: ¿Usted me puede explicar...?

Por gentileza, você pode me ajudar?: ¿Por gentileza, usted me puede ayudar?

Você pode me auxiliar nesta questão?: ¿Usted me puede auxiliar en esta pregunta?

Eu não entendi. Você pode repetir?: Yo no entendí.

¿Usted puede repetir?

Por favor, você pode falar mais devagar?: ¿Por favor, usted puede hablar más despacio?

O que significa essa palavra?: ¿Qué significa esa palabra?

Eu não compreendo o que você fala: Yo no entiendo

lo que usted habla.



Atividade de aprendizagem

Solicitando ajuda

Atividade final

